**UNEX FACULDADE DE EXCELÊNCIA DE ITABUNA**

**BIATRIZ VITALINA BORGES DE SOUZA NETA**

**EDUARDA DOS SANTOS RIBEIRO**

**KÁTIA NASCIMENTO SANTOS**

# ENVELHECIMENTO RURAL E QUALIDADE DE VIDA: PERSPECTIVAS DA ENFERMAGEM E FISIOTERAPIA

**ITABUNA**

**2024**

**BIATRIZ VITALINA BORGES DE SOUZA NETA**

**EDUARDA DOS SANTOS RIBEIRO**

**KÁTIA NASCIMENTO SANTOS**

# RURAL AGING AND QUALITY OF LIFE: PERSPECTIVES FROM NURSING AND PHYIOTHERAPY

# ENVELHECIMENTO RURAL E QUALIDADE DE VIDA: PERSPECTIVAS DA ENFERMAGEM E FISIOTERAPIA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à UNEX FACULDADE DE EXCELÊNCIA DE ITABUNA como requisito parcial para a obtenção do título de graduado em Enfermagem e Fisioterapia.

Orientadora: Luzia Letícia Lima dos Santos

**ITABUNA**

**2024**

**BIATRIZ VITALINA BORGES DE SOUZA NETA**

**EDUARDA DOS SANTOS RIBEIRO**

**KÁTIA NASCIMENTO SANTOS**

# ENVELHECIMENTO RURAL E QUALIDADE DE VIDA: PERSPECTIVAS DA ENFERMAGEM E FISIOTERAPIA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à UNEX FACULDADE DE EXCELÊNCIA DE ITABUNA como requisito parcial para a obtenção do título de graduado em Enfermagem e Fisioterapia.

Orientadora: Luzia Letícia Lima dos Santos

Aprovado em:

| | |
|---|---|
| _____ | _____ |
| (Luzia Letícia Lima dos Santos) | 05/06/2024 |
| _____ | _____ |
| (Mayara Lopes de Jesus Araújo) | 05/06/204 |
| _____ | _____ |
| (Eduardo Oliveira dos Santos) | 05/06/2024 |

**UNEX FACULDADE DE EXCELÊNCIA DE ITABUNA**

**CURSO: BACHARELADO EM FISIOTERAPIA E ENFERMAGEM**

# ENVELHECIMENTO RURAL E QUALIDADE DE VIDA: PERSPECTIVAS DA ENFERMAGEM E FISIOTERAPIA

# RURAL AGING AND QUALITY OF LIFE: PERSPECTIVES FROM NURSING AND PHYIOTHERAPY

Biatriz Vitalina Borges de Souza Neta[1]

Eduarda dos Santos Ribeiro[2]

Kátia Nascimento Santos[3]

Luzia Letícia Lima dos Santos [4]

## RESUMO

O envelhecimento da população é um fenômeno que tem impactado diversas áreas da sociedade, incluindo as áreas rurais, nessas regiões a infraestrutura é limitada ou inadequada para atender às necessidades específicas dos idosos, resultando em disparidades no acesso aos cuidados de saúde. É fundamental o reconhecimento da diversidade na terceira idade em zonas rurais e a necessidade de condutas que considerem diferentes individualidades, preferências e circunstâncias de cada indivíduo. Uma abordagem multidisciplinar e integrada se mostra essencial para compreender as demandas dos idosos, considerando não apenas aspectos clínicos, mas emocionais, sociais e ambientais. **Objetivo:** Desta pesquisa é analisar a atuação da enfermagem e fisioterapia no contexto do envelhecimento rural, buscando identificar estratégias eficazes para promover um envelhecimento saudável e digno nesse cenário. **Metodologia:** Aplicando bases de dados, como PubMed, Google acadêmico e SciELO. Os critérios de inclusão foram definidos conforme o período de publicação e relevância do conteúdo para o tema em estudo. **Resultados:** Apontam para a complexidade do envelhecimento rural, destacando desafios como o acesso limitado a serviços de saúde e a carência de infraestrutura adequada. Nesse contexto, a enfermagem e a fisioterapia surgem como agentes fundamentais na promoção da qualidade de vida e no enfrentamento dos desafios enfrentados pelos idosos. **Considerações finais:** Destaca-se a importância das políticas públicas e estratégias de desenvolvimento voltadas para o meio rural. Investimentos em infraestrutura, acesso a serviços de saúde e programas de inclusão social são imprescindíveis para garantir condições dignas de vida aos idosos. A atuação conjunta da enfermagem e fisioterapia é crucial na implementação dessas políticas, contribuindo para a

promoção de ações preventivas, educativas e de cuidado direto aos idosos. Em síntese, a pesquisa enfatiza a necessidade de uma visão abrangente e integrada no cuidado ao envelhecimento rural, visando garantir a autonomia, qualidade de vida e bem-estar dos idosos nesse contexto específico.

**Palavras-chave:** Envelhecimento rural, Qualidade de vida, Trabalhador rural, População idosa.

[1]Docente Orientadora da Faculdade de excelência UNEX de Itabuna-BA,
E-mail: luzia.santos3@ftc.edu.br
[2]Discente do Curso Enfermagem da Faculdade de excelência UNEX de Itabuna-BA
E-mail: vitabia18@gmail.com
[3]Discente do Curso Enfermagem da Faculdade de excelência UNEX de Itabuna-BA
E-mail: coutoeduarda39@gmail.com
[4]Discente do Curso Fisioterapia da Faculdade de excelência UNEX de Itabuna-BA
E-mail: kauuhns@gmail.com

## ABSTRACT

Population aging is a phenomenon that has impacted several areas of society, including rural areas. In these regions, infrastructure is limited or inadequate to meet the specific needs of the elderly, resulting in disparities in access to healthcare. It is essential to recognize diversity within the elderly in rural areas and the need for conduct that considers the different individualities, preferences and circumstances of each individual. A multidisciplinary and integrated approach is essential to understand the demands of the elderly, considering not only clinical aspects, but also emotional, social and environmental aspects. **Objective:** This research is to analyze the role of nursing and physiotherapy in the context of rural aging, seeking to identify effective strategies to promote healthy and dignified aging in this scenario. **Methodology:** Applying databases, such as PubMed, Google Scholar and SciELO. The inclusion criteria were defined according to the period of publication and relevance of the content to the topic under study. **Results:** Point to the complexity of rural aging, highlighting challenges such as limited access to health services and the lack of adequate infrastructure. In this context, nursing and physiotherapy emerge as fundamentais agents in promoting quality of life and facing the challenges faced by the elderly. **Final considerations:** The importance of public policies and development strategies aimed at rural areas is highlighted. Investments in infrastructure, access to health services and social inclusion programs are essential to guarantee decent living conditions for the elderly. The joint action of nursing and physiotherapy is crucial in the implementation of these policies, contributing to the promotion of preventive, educational and direct care actions for the elderly. In summary, the research emphasizes the need for a comprehensive and integrated vision of rural aging care, aiming to guarantee the autonomy, quality of life and well-being of the elderly in this specific context.

**Keywords:** Rural aging, Quality of life, Rural worker, Elderly population.

## 1. INTRODUÇÃO

O aumento notável da população idosa apresenta um desafio substancial quanto à obtenção de um padrão de vida satisfatório nessa fase. Estudos indicam um crescimento contínuo da demografia idosa nas próximas décadas, o que exigirá investigações detalhadas sobre o desenvolvimento do processo de envelhecimento com foco na excelência de vida (Gomes *et al*., 2021). A transição demográfica em direção a uma população mais idosa nas áreas rurais também suscita questões relacionadas à acessibilidade e disponibilidade de serviços de saúde especializados (Veras; Oliveira 2018).

Nas regiões rurais a infraestrutura é limitada ou inadequada para atender às necessidades específicas dos idosos, resultando em disparidades no acesso aos cuidados de saúde. Isso ressalta a importância de políticas e programas que buscam melhorar este acesso, assegurando que os idosos recebam a atenção e o tratamento necessário para manter uma boa qualidade de vida (Gomes *et al*., 2021).

É fundamental o reconhecimento da diversidade na população idosa em zonas rurais e a necessidade de condutas que considerem diferentes individualidades, preferências e circunstâncias de cada indivíduo. Isso demanda uma abordagem holística e centrada no paciente, considerando os aspectos médicos, sociais, emocionais e culturais, que influenciam na qualidade de vida na terceira idade (Lima Neto *et al*., 2020).

A qualidade de vida na terceira idade está intrinsecamente relacionada à inclusão social e participação na comunidade. Idosos em áreas rurais enfrentam desafios associados ao isolamento social e à escassez de oportunidades de envolvimento comunitário. Portanto, estratégias que promovam a integração social e o engajamento em atividades locais podem desempenhar um papel fundamental na melhoria da qualidade de vida e no bem-estar geral desses indivíduos (Cabral *et al*., 2015).

Para oferecer cuidados imediatos eficazmente é crucial entender as necessidades desses idosos, com o intuito de identificar problemas de saúde precocemente e promover a independência. Isso evidencia como a multidisciplinaridade tem um impacto direto e positivo na vida dos idosos. Essa abordagem tem contribuições significativas no contexto social, influenciando o

desenvolvimento de políticas de saúde para aprimorar a prestação de cuidados (Monteiro *et al.,* 2022).

Nesse contexto, o estudo tem como seu objetivo central analisar e compreender o processo de envelhecimento da população que vive na zona rural e identificar os desafios, necessidades e obstáculos enfrentados por essa população. Diante disso, foi conduzido um levantamento bibliográfico utilizando uma abordagem qualitativa exploratória.

A revisão bibliográfica revela que diversos fatores, incluindo aspectos físicos, psicológicos, sociais e ambientais, exercem grande influência na qualidade de vida na velhice. A análise dessas questões ressalta a importância de abordagens integradas que visam compreender o processo de envelhecimento na população rural, para melhorar suas condições de vida, juntamente com políticas e programas que promovam a inclusão social, a prevenção de doenças e o acesso equitativo aos cuidados de saúde para os idosos em áreas rurais.

## 2. METODOLOGIA

O estudo utilizou como método a pesquisa bibliográfica e documental a respeito do envelhecimento da população rural, como o processo de envelhecer com qualidade e dados dos principais desafios visíveis para este grupo específico. É imprescindível destacar o papel dessas análises na melhoria da qualidade de vida dos idosos que residem nas comunidades rurais e na formação de profissionais capacitados com um olhar voltado para as necessidades dessa população. Para uma busca mais criteriosa, esse trabalho consistiu em publicações entre o período de 2014 a 2023, realizadas por 3 pesquisadores.

As buscas de dados bibliográficos foram coletadas, a partir das bases: Google acadêmico, PubMed e SciELO, considerando as palavras-chave: trabalhador rural, qualidade de vida, saúde e envelhecimento. Os critérios de inclusão para seleção dos artigos e trabalhos incluíram: trabalhos nas línguas inglesa e portuguesa, estudos realizados em homens e mulheres que residem na zona rural e faixa etária de até 80 anos. Cada etapa de elaboração da pesquisa, tanto a busca, a seleção, a extração, quanto à análise dos dados foram seguidas de discussão entre os autores, que elegeram as publicações mais pertinentes para integrarem o estudo de envelhecimento rural. A revisão foi pautada apenas em estudos direcionados para o

público-alvo. Como critério de exclusão destacam-se estudos a indivíduos que não preenchem o instrumento de coleta de dados.

A desconsideração é de artigos de revisão ou trabalhos acadêmicos, como monografias, dissertações e teses que estão publicados a mais de 10 anos e aqueles que não são específicos do tema em pesquisa. Após a identificação dos estudos e a partir dos critérios de inclusão previamente descritos, foram realizadas as leituras dos títulos, analisadas as duplicadas e feita a leitura na íntegra dos respectivos trabalhos. Por fim, após a seleção inicial dos artigos, a escrita foi iniciada, colocando em prática os resultados e discussões.

## 3. RESULTADOS

Os resultados foram desenvolvidos seguindo os critérios de inclusão e exclusão previamente mencionados. Realizou-se uma busca e coleta de artigos científicos, sendo que 40 foram selecionados para uma análise mais aprofundada, pois abordavam diretamente as questões objetivas já discutidas neste estudo.

Dos 40 artigos publicados, 14 foram excluídos, pois não atendiam os critérios de inclusão ditos anteriormente, ficando assim 26 para serem analisados integralmente. Quatorze estudos foram encontrados no Google Acadêmico, seguindo de 9 na SciELO e 3 no PubMed. Foi encontrado outros estudos, porém não atenderam aos critérios desejados.

Após análise, foram selecionados, considerando-se a abrangência, relevância e clareza para a abordagem e discussão relacionado ao assunto. Para síntese dos resultados encontrados, foi elaborado um quadro contendo o tema, autores, bases de dados, objetivo e ano dos artigos escolhidos.

O quadro de síntese contém os dados obtidos a partir dos 26 estudos escolhidos para análise.

**Quadro 01:**

| N° | Tema | Autores | Base de dados | Objetivo | Ano |
|---|---|---|---|---|---|
| **1** | Avaliação da capacidade funcional dos idosos e fatores associados à incapacidade | Barbosa *et al.,* | SciELO | Avaliar a capacidade funcional e analisar as características associadas à incapacidade dos idosos atendidos em uma Estratégia da Saúde da Família em Montes Claros-MG. | 2014 |
| **3** | Incapacidade funcional para atividades básicas e instrumentais da vida diária em idosos | Farías Antúnez *et al.,* | SciELO | Estimar a prevalência e os fatores associados à incapacidade funcional para atividades básicas e instrumentais da vida diária em idosos. | 2014 |
| **4** | Qualidade de vida de idosos participantes e não participantes de programas públicos de exercícios físicos | Bombardelli, *et al*., | SciELO | Comparar a qualidade de vida de idosos participantes e não participantes de programas públicos de exercícios físicos. | 2015 |
| **5** | Assistência de enfermagem na qualidade de vida do idoso: revisão integrativa | Casagranda *et al.,* | Google acadêmico | Identificar e analisar a produção científica sobre a assistência de enfermagem, contribuindo com a qualidade de vida do idoso. | 2015 |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **6** | Agente comunitário de saúde e o idoso: visita domiciliar e práticas de cuidado | Frutuoso *et al.,* | Google acadêmico | Analisar o potencial da visita domiciliar como instrumento de prática de cuidado e fortalecimento de vínculo junto à população idosa em território de alta vulnerabilidade. | 2015 |
| **7** | Causas e consequências das quedas em idosos: formas de prevenção | Souza *et al.,* | Google acadêmico | Apresentar as principais causas e consequências das quedas em idosos, propondo medidas para minimizar sua ocorrência. | 2015 |
| **8** | Qualidade de vida e situação de saúde de idosos: um estudo de base populacional no Sertão Central do Ceará | Pereira; Nogueira; Silva | SciELO | Mapear aspectos relacionados à saúde e qualidade de vida na percepção de idosos residentes na cidade de Canindé, no Sertão Central do Ceará. | 2015 |
| **9** | O significado do envelhecimento saudável para idosos participantes de grupos de educação em saúde | Valer | PubMed | Descrever o significado do envelhecimento saudável para idosos participantes de grupos de educação em saúde no Serviço de Atenção Básica de Saúde de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. | 2015 |
| **10** | A fisioterapia na promoção do envelhecimento ativo em um grupo de idosos | Carvalho | Google acadêmico | Analisar a compreensão do envelhecimento ativo e autonomia de idosos participantes de atividades de fisioterapia em um centro de convivência. | 2017 |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **11** | Resolutividade da fisioterapia na atenção básica à saúde (ab): a percepção de fisioterapeutas | De Lima *et al.,* | Google acadêmico | Compreender a percepção dos fisioterapeutas atuantes na AB sobre resolutividade de suas ações e possíveis mudanças com a utilização de protocolo de encaminhamentos na organização do serviço. | 2017 |
| **12** | Fragilidade de idosos em vulnerabilidade social | Jesus *et al*., | SciELO | Identificar a relação entre fragilidade, características sociodemográficas e vulnerabilidade social de idosos cadastrados em um serviço de atendimento primário. | 2017 |
| **13** | Fatores relacionados à autopercepção do estado de saúde em idosos residentes no meio rural do Brasil | De Macedo E. *et al.,* | PubMed | Comparar a autopercepção do estado de saúde em idosos do meio rural e urbano e os seus possíveis fatores associados. | 2018 |
| **14** | Envelhecimento e qualidade de vida de idosos residentes da zona rural | Garbaccio, *et al*., | PubMed | Avaliar a qualidade de vida e a saúde dos idosos residentes nas zonas rurais do centro oeste de Minas Gerais. | 2018 |
| **15** | Saberes de idosos moradores do meio rural sobre o envelhecimento saudável e ativo | Garbaccio Jl, *et al*., | Google acadêmico | Conhecer os saberes de idosos moradores do contexto rural de um município do oeste catarinense quanto ao envelhecimento saudável e ativo. | 2018 |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **16** | Influências de exercícios físicos no cotidiano dos idosos e sua percepção quanto ao seu bem-estar pessoal | Pereira | SciELO | Identificar o impacto de um programa de promoção da saúde física e psicológica na autonomia e no bem-estar dos participantes | 2018 |
| **17** | Fatores que influenciam na qualidade de vida de idosos com doença de Alzheimer | Ramos *et al*., | Google acadêmico | Realizar uma revisão integrativa de literatura sobre fatores que interferem na qualidade de vida de idosos com doença de Alzheimer. | 2018 |
| **18** | Exercício profissional de Enfermagem em instituições de longa permanência para idosos: estudo retrospectivo | Rodrigues *et al.,* | SciELO | Avaliar os resultados da fiscalização ético-profissional de enfermagem em instituições de longa permanência para idosos. | 2018 |
| **19** | Percepção da equipe multiprofissional da Atenção Primária sobre educação em saúde | Barreto *et al*., | Google acadêmico | Compreender a percepção da equipe multiprofissional da Atenção Primária à Saúde sobre as práticas de educação em saúde e sobre o papel do enfermeiro no desempenho das atividades educativas. | 2019 |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **20** | O trabalho da equipe multidisciplinar na melhoria da qualidade de vida de pacientes em estágio terminal com foco nos cuidados paliativos | Pulga *et al*., | Google acadêmico | Oferecer um método de cuidado que acolha o paciente, seu cuidador e sua família, dando-lhes amparo para enfrentar este momento difícil de suas vidas. | 2019 |
| **21** | Dificuldades de comunicação da equipe multidisciplinar com idosos fragilizados: revisão integrativa | Bolzan *et al*., | Google acadêmico | Conhecer as evidências disponíveis na literatura sobre as dificuldades de comunicação da equipe multidisciplinar com idosos fragilizados para a efetividade do cuidado na atenção domiciliar. | 2020 |
| **22** | Qualidade de vida de idosos institucionalizados | De Souza *et al.,* | Google acadêmico | Analisar a qualidade de vida dos idosos institucionalizados. | 2020 |
| **23** | A atenção primária à saúde no contexto rural: visão de enfermeiros | Oliveira *et al.,* | Google acadêmico | Analisar a visão de enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família sobre a atenção a saúde de populações rurais. | 2020 |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **24** | O papel da equipe multidisciplinar nos cuidados paliativos em idosos | Da Cruz *et al.,* | Google acadêmico | Analisar a multidisciplinaridade nos cuidados na perspectiva dos profissionais que atuam na saúde do idoso. | 2021 |
| **25** | Ações de Enfermagem na Promoção da Saúde de Idosos Institucionalizados: uma revisão integrativa | Dias *et al*., | Google acadêmico | Descrever as ações de enfermagem na promoção da saúde de idosos institucionalizados. | 2021 |
| **26** | Qualidade da assistência de enfermagem ao idoso na atenção primária à saúde no interior de minas gerais | Gonçalves Silva *et al*., | SciELO | Avaliar a confiabilidade dos indicadores de qualidade da assistência ao idoso na Atenção Primária à Saúde e descrever a qualidade da assistência de enfermagem ao idoso nesse nível de atenção. | 2023 |

**Quadro 01: instrumento de coleta de dados**: Apresentação da síntese dos artigos incluídos na Revisão Integrativa: Identificação do estudo, autores, fontes de informação, periódicos e ano. Itabuna/BA,2024.

## 4. DISCUSSÃO

### 4.1 QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS NA ZONA RURAL

Com o aumento da expectativa de vida, foi necessário refletir, pois, não basta disponibilizar longevidade ao indivíduo, como também é importante garantir que esse envelhecimento seja ativo e satisfatório, proporcionando dessa forma, autonomia, bem-estar, suporte social, dignidade e felicidade a esse idoso (Pereira; Nogueira; Silva; 2015).

Entretanto, com uma vida corrida, cheia de preocupações, nem todos conseguem obter uma vida de qualidade, pois grande parte da população brasileira enfrenta árduas jornadas de trabalho, horas e horas em transportes para deslocamento. Além disso, o estresse não contribui para uma boa qualidade de vida (Bombardelli C, *et al*., 2015).

Pensando nesse pressuposto, os moradores da zona rural não deveriam ter uma excelente qualidade de vida? Já que eles não possuem uma vida corrida como os moradores da zona urbana? E a resposta é sim, porém existem algumas dificuldades e preocupações. Apesar de residirem em um ambiente mais tranquilo, que favorece para uma melhor qualidade de vida, os moradores não visam apenas o ambiente onde convivem, pois o acesso de qualidade à saúde é um dos vieses a ser questionado (Garbaccio *et al*., 2018).

## 4.2 DESAFIOS NO ACESSO A SERVIÇOS DE SAÚDE NA ZONA RURAL

Os idosos da zona rural, além de apresentarem doenças que possam gerar incapacidade e maior vulnerabilidade, existe a dificuldade de acesso aos serviços de saúde provocada pela distância, falta de infraestrutura, isolamento social tornando-os mais suscetíveis a adoecerem e menores níveis econômicos. O processo de envelhecer da população rural é caracterizado por restrição do acesso ao transporte, distância dos recursos sociais, de saúde, más condições das estradas, de renda e do próprio hábito dos idosos em buscar assistência curativa, terapêutica e não preventiva (Garbaccio Jl, *et al*., 2018).

Nesse contexto, é fundamental considerar a importância de intervenções específicas e políticas direcionadas para melhorar o acesso dos idosos rurais aos serviços de saúde. A implementação de programas de transporte acessível, a criação de unidades de saúde móveis para atendimento em áreas remotas e a oferta de subsídios para redução de custos podem ser estratégias eficazes para mitigar essas barreiras. Além disso, investimentos em tecnologias de informação e telemedicina podem ampliar o acesso aos cuidados de saúde, permitindo consultas e monitoramento à distância, especialmente em regiões com escassez de profissionais de saúde especializados (De Macedo E, *et al.,* 2018).

Ao refletir sobre essas questões, busca-se não apenas destacar os desafios enfrentados pela população idosa da zona rural, mas apresentar soluções viáveis e sustentáveis que possam ser implementadas para melhorar significativamente o

acesso e a qualidade dos serviços de saúde, promovendo uma melhor qualidade de vida e bem-estar para os idosos nessas comunidades. Portanto, a necessidade de conhecer como as pessoas idosas vivem essa fase tem colocado como desafio a realidade socioeconômica e cultural, bem como o lugar e o meio em que cada um envelhece, analisando o que pode ser realizado ao longo do percurso da vida, com o intuito de chegar à velhice com qualidade e dignidade (Valer, 2015).

## 4.3 A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR E A ATENÇÃO INDIVIDUALIZADA NA POPULAÇÃO RURAL

A equipe multidisciplinar é composta por profissionais de diversas especialidades que trabalham de forma colaborativa e integrada para atender e proporcionar atenção individualizada, completa e maximizar resultados ao paciente. No cuidado ao paciente idoso tem o poder de acompanhar suas necessidades e as especificidades que estão envoltas no envelhecimento (Barreto *et al*., 2019).

Essa colaboração melhora a eficiência dos serviços de saúde e proporciona segurança ao paciente. Pensando nisso, os profissionais que integram a equipe são formados por: enfermeiro(a), fisioterapeuta, farmacêutico, psicólogo, assistente social e entre outros especialistas. (Bolzan *et al*., 2020). Cada um desses profissionais atua conforme o que o paciente precisa e compreende qual a melhor maneira de utilizar sua experiência profissional no cuidado à saúde do idoso e para proporcionar uma melhor qualidade de vida (Ramos *et al*., 2018).

O trabalho de maneira conjunta traz uma série de benefícios ao paciente, abordando os principais aspectos do envelhecimento saudável e da qualidade de vida ao longo de todo o processo biopsicossocial do envelhecimento. Isso resulta em um melhor controle e na redução de fatores de riscos para várias doenças (Pulga *et al*., 2019).

Quando a equipe aplica a teoria do autocuidado, o qual é a valorização da autonomia em tomar decisões conscientes sobre sua saúde, a contribuição é bastante significativa para a qualidade de vida dos idosos. Isso acontece ao incentivar e apoiar as atividades que os idosos podem começar e finalizar por conta própria, cooperando assim na manutenção de sua saúde, bem-estar e na preservação da vida (Da Cruz *et al.,* 2021).

Pensando em preservar a capacidade funcional do idoso, a atividade multidisciplinar utiliza ações que promovem a saúde, abordando aspectos que

oferecem bem-estar tanto para idosos que tenham a capacidade preservada, quanto para os indivíduos que possuem alguma debilidade (Barbosa *et al.,* 2014).

Assim, a multidisciplinaridade deve ter como prioridade prevenir agravos, focado no cuidado à saúde dos idosos continuamente, não apenas quando estão com problemas aparentes. Isso permite detectar problemas de saúde precocemente, levando a um tratamento mais eficaz e consequentemente, a uma melhor qualidade de vida para essa população. Essa abordagem não apenas trata doenças quando surgem, mas trabalha para evitá-las e manter a saúde em dia (De Souza *et al.,* 2020).

## 4.4 ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM

A atuação do enfermeiro frente ao envelhecimento rural e à qualidade de vida das pessoas idosas que vivem nessas áreas é fundamental na promoção da saúde preventiva, na gestão contínua de cuidados para pacientes com doenças crônicas, na realização das avaliações ordinárias, orientação sobre hábitos saudáveis e na prevenção de doenças (Gonçalves Silva *et al*., 2023).

A enfermagem percorre diversas áreas, uma delas é a assistência na terceira idade e o percurso até ela. É fundamental o apoio e acompanhamento do profissional de enfermagem não apenas na prevenção, mas também no cuidado direto durante esse processo (Rodrigues *et al.,* 2018).

No entanto, a atenção básica desempenha um papel fundamental como a porta de entrada. É nessa localidade que os idosos vão em busca de atendimento, o enfermeiro responsável pelo cuidado direto na prevenção de doenças, promoção da saúde, no gerenciamento de condições crônicas e em fazer uma avaliação abrangente desses indivíduos, o que nem sempre é devidamente acompanhado, pois muitos idosos demoram na procura de atendimento por dificuldades no acesso (Casagranda *et al.,* 2015).

A assistência da enfermagem aos idosos na zona rural desempenha um papel crucial na promoção da saúde e qualidade de vida dessa população. Os enfermeiros são responsáveis por identificar as necessidades específicas dos idosos, oferecendo cuidados preventivos e terapêuticos que visam minimizar os riscos de doenças crônicas e melhorar o bem-estar geral. Em áreas rurais, onde o acesso aos serviços de saúde é frequentemente limitado, os enfermeiros atuam em conjunto com os agentes, os quais são fundamentais no acompanhamento de tais pacientes, realizando assim o contato com paciente e profissional da enfermagem. Realizando

visitas domiciliares, monitorando condições de saúde e educando os idosos e suas famílias sobre práticas saudáveis e preventivas (Frutuoso *et al*., 2015). Entretanto, a atuação em áreas rurais demanda um olhar diferente em vários aspectos específicos para o público-alvo, bem como para os profissionais que trabalham. Promover ações é essencial para garantir que os idosos recebam os cuidados necessários para manter a sua autonomia e qualidade de vida (Oliveira *et al*., 2020).

Por fim, o enfermeiro também desempenha um papel crucial na educação em saúde e no apoio emocional aos idosos e suas famílias, visando promover uma conscientização da importância do cuidado à saúde e do envelhecimento ativo nas áreas rurais (Dias *et al*., 2021).

## 4.5 ASSISTÊNCIA DA FISIOTERAPIA

O fisioterapeuta tem um papel de fundamental importância na vida do idoso, proporcionando um impacto positivo no seu cotidiano. Sua conduta visa a prevenção, promoção e reabilitação da condição de saúde nesta fase de vida, para que se possa atingir uma vida não apenas duradoura, mas com melhor qualidade (De Lima *et al.,* 2017). Promove melhorias na composição corporal, das quais cooperam no aumento da densidade mineral óssea e melhoria da flexibilidade, trazendo benefícios psicossociais, aumento da autoestima e da autoconfiança (Souza *et al.,* 2015).

Diante do exposto, um importante indicador no que se refere a fragilidade do idoso é a vulnerabilidade e o declínio físico, mental e social diretamente relacionado (Jesus *et al*., 2017). Portanto, a capacidade funcional é considerada um indicativo de grande importância na saúde do idoso, pois afeta a qualidade de vida do indivíduo, podendo perder a autonomia e como consequência não conseguir solucionar problemas do seu cotidiano, levando a um quadro de dependência, podendo surgir danos como complicações psíquicas (Farías-Antúnez *et al.,* 2014).

Sendo assim, o convívio com outras pessoas, criam-se vínculos que possibilitarão a inclusão social, sendo esta, importante na terceira idade. Com a criação de políticas públicas efetivas que contemplem o atendimento da população idosa com qualidade, facilita que o idoso tenha um envelhecimento ativo, garantindo a melhoria da qualidade de vida, aptidão física e social (Pereira, 2018).

Portanto, a fisioterapia desempenha um papel crucial no processo de envelhecimento, uma vez que auxilia na promoção da independência para realizar atividades diárias e pode oferecer orientações tanto para os idosos quanto para seus

cuidadores. É fundamental para avaliar e tratar idosos que sofrem de deficiências, lesões, dores ou doenças mediante tratamentos terapêuticos e especializados (Carvalho, 2017).

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destaca-se a importância das políticas públicas e estratégias de desenvolvimento voltadas para o meio rural. Investimentos em infraestrutura, acesso a serviços de saúde e programas de inclusão social são imprescindíveis para garantir condições dignas de vida aos idosos. A atuação conjunta da enfermagem e fisioterapia é essencial para promover melhor qualidade de vida aos idosos rurais. Essa equipe trata não apenas as condições de saúde, mas promove a independência e a autonomia, permitindo que os idosos continuem a realizar suas atividades diárias e participar ativamente na comunidade.

No entanto, este trabalho leva-nos a refletir sobre as responsabilidades dos enfermeiros, dos profissionais de cuidados comunitários e dos fisioterapeutas na reabilitação do envelhecimento ativo e, assim, na melhoria da qualidade de vida dos idosos. Para trabalhos futuros sobre o tema em estudo, recomendamos realizar estudos preliminares para explorar o seu contributo para a visão do envelhecimento ativo, pois mais estudos precisam ser realizados sobre o tema em questão.

É crucial a contribuição para a promoção de ações preventivas, educativas, de cuidado direto aos idosos de maneira completa e humanizada, para atender às necessidades específicas de cada indivíduo, respeitando as suas particularidades. Em síntese, a pesquisa enfatiza a necessidade de uma visão abrangente e integrada no cuidado ao envelhecimento rural, visando garantir a autonomia, qualidade de vida e bem-estar dos idosos nesse contexto específico.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, B. R. et al. Avaliação da capacidade funcional dos idosos e fatores associados à incapacidade. Ciênc. Saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 19, n. 8, p. 3317-3325, Aug. 2014. Disponível em: <https://repositorio.iescfag.edu.br/repositorio/wp-content/uploads/tainacan-items/55/5636/ATUACAO-DA-FISIOTERAPIA-NA-QUALIDADE-DE-VIDA-E-AVALIACAO-2020..pdf>.

BARRETO, C.O et al. Percepção da equipe multiprofissional da Atenção Primária sobre educação em saúde. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 72, p. 266-273, 2019. <https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/27795/15395>.

BOLZAN, N. C et al. Dificuldades de comunicação da equipe multidisciplinar com idosos fragilizados: revisão integrativa. Research, Society and Development, v. 9, n. 9, p. e825997907-e825997907, 2020. em: <https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/27795/15395>.

Bombardelli C, Telles LH, Rosa D, Keller KD, Da P, Klahr S, et al. Quality of life of elderly people living in a municipality with rural characteristics in the countryside of Rio Grande do Sul. Rev Bras Geriatr Gerontol. 2017;20(1):88-94. <https://www.scielo.br/j/rbgg/a/4FCHcrCpCvvhYjKdJVK8bqv/?lang=pt>.

CABRAL, J. R.; ALENCAR, D. L.; VIEIRA, J. C. M.; CABRAL, L. R.; RAMOS, V. P.; VASCONCELOS, E. M. R. Oficinas de educação em saúde em idosos: uma estratégia de promoção da qualidade de vida. Revista Enfermagem Digital Cuidado e Promoção da Saúde, v. 1, n. 2, p. 62-69, 2015. https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/1988/3166.

CAMPOS, A. C. V.; CORDEIRO, E. C.; REZENDE, G. P.; VARGAS, A. M. D.; FERREIRA, E. F. Qualidade de vida de idosos praticantes de atividade física no contexto da estratégia saúde da família. Texto e Contexto Enfermagem. Florianópolis, v. 23, n. 4, p. 889-897, 2014. https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/1988/3166.

CARVALHO, Fabiane Alves. VIII Encontro cultural e científico dos acadêmicos de fisioterapia–enccaf– “Envelhecimento, Funcionalidade e Saúde”. Anais da Mostra Acadêmica do Curso de Fisioterapia, 2017 <https://repositorio.unicid.edu.br/jspui/handle/123456789/1685?mode=full>.

CASAGRANDA, L. P. Assistência de enfermagem na qualidade de vida do idoso: revisão integrativa. Saúde.com, [S. l.], v. 11, n. 4, p. 408-417, 2015. Disponível em: https://periodicos2.uesb.br/index.php/rsc/article/view/384.

DA CRUZ, N.A.O et al. O papel da equipe multidisciplinar nos cuidados paliativos em idosos. Research, Society and Development, v. 10, n. 8, p. e52110817433-e52110817433, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/27795/15395>.

DA SILVA, A. C. F. S. P. F. E. K. C. C. ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA E AVALIAÇÃO FUNCIONAL DE IDOSOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. 2020. Disponível em: <https://repositorio.iescfag.edu.br/repositorio/wp-content/uploads/tainacan-

items/55/5636/ATUACAO-DA-FISIOTERAPIA-NA-QUALIDADE-DE-VIDA-E-AVALIACAO-2020..pdf>.

DE LIMA, Ana Jéssica et al. RESOLUTIVIDADE DA FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE (AB): A PERCEPÇÃO DE FISIOTERAPEUTAS. CADERNOS DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E FISIOTERAPIA, v. 4, n. 8, 2017. Disponível em: < https://www.interdisciplinaremsaude.com.br/Volume_29/Trabalho_44_2021.pdf>.

DE MACEDO, E. et al. Fatores relacionados à autopercepção do estado de saúde em idosos residentes no meio rural do Brasil. Scientia Médica, v. 28, n. 3, p. 29698, 19 jul. 2018. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/scientiamedica/article/view/29698>.

DE SOUZA, F.J.M et al. Percepção dos idosos institucionalizados acerca da qualidade de vida. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v.12, n. 7, p. e3310-e3310, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/27795/15395>.

DIAS, D. E. M. et al. Ações de Enfermagem na Promoção da Saúde de Idosos Institucionalizados: uma revisão integrativa. Revista Brasileira de Revista em Saúde, v. 4, n. 1, p. 674-685, 2021. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/22861/18337.

FARIAS-ANTUNEZ, S. et al. Incapacidade funcional para atividades básicas e instrumentais da vida diária: um estudo de base populacional com idosos de Pelotas, Epidemiol. Serv. Saúde, Rio Grande do Sul, v. 27, n. 2, 2014. Disponível em: <https://repositorio.iescfag.edu.br/repositorio/wp-content/uploads/tainacan-items/55/5636/ATUACAO-DA-FISIOTERAPIA-NA-QUALIDADE-DE-VIDA-E-AVALIACAO-2020..pdf>.

FRUTUOSO, M. F. et al. Gestão local em território de vulnerabilidade: motivações e racionalidades. Saúde em Debate, v. 39, n. 105, p. 337-349, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/pdwWSpcYhfkfj9qbxP3RTZr/#>.

GARBACCIO, Tonaco LAB, Estêvão WG, Barcelos BJ. Envelhecimento e qualidade de vida de idosos do meio rural. Rev. Bras. Enferm [Internet]. 2018; 71(suppl):724-32 [Número Temático: Saúde do Idoso]. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reben/a/pC3sjdGyJnPbyC9PXygQRrF/?format=pdf&lang=pt.

GARBACCIO JL, Estêvão WG, Barcelos BJ, Tonaco LAB. Aging and quality of life of elderly people in rural areas. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília Rev. Bras. Enferm. 2018; 71(2):776-84. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/21189/18788.

_____, J. L., Tonaco, L. A. B., Estevão, W. G. &Barcelos, B. J.(2021).
GOMES, Gabriela Carneiro et al. Fatores associados à autonomia pessoal em idosos: revisão sistemática da literatura. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 26, n. 3, p. 1035-1046, 2021. Disponível em: DOI: https://doi.org/10.1590/1413-81232021263.08222019

GONÇALVES SILVA, Maria et al. QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM MINAS GERAIS. Ciência doente, Concepção, v. 29, 10, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0717-9553202300>.

JESUS, I. T. M. D. et al. Fragilidade de idosos em vulnerabilidade social. Acta paul. enferm., São Paulo, v. 30, n. 6, pág. 614-620, Dec. 2017 Disponível em: <https://repositorio.iescfag.edu.br/repositorio/wp-content/uploads/tainacan-items/55/5636/ATUACAO-DA-FISIOTERAPIA-NA-QUALIDADE-DE-VIDA-E-AVALIACAO-2020..pdf>.

LIMA NETO, A. V. de et al. Estimulação em idosos institucionalizados: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/13437. Integrativa. Id on Line Rev. Mult. Psic., outubro/2019, vol.13, n.47, p.320-326.ISSN: 1981-1179.
Janeiro, v. 23, n. 6, p.1929-36, 2018. DOI:
Janeiro,18(4), 809-819. https://doi.org/10.1590/1809-9823.2015.14042.

MONTEIRO, M. C. D.; MARTINS, M. M. F. P. S.; SCHOELLER, S. D. Consenso de escalas para um instrumento de avaliação interdisciplinar em saúde da população idosa. Rev. Rene (Online), v.23, p.78471, 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1387141>.

OLIVEIRA, E. T.; DE SOUZA, N. B. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM
OLIVEIRA, H. M. L., Rodrigues, L. F., Caruso, M. F. B., & Freire, N. S. A. (2017). Fisioterapia na prevenção de quedas em idosos: revisão de literatura. Revista Interdisciplinar de Estudos Experimentais, 9, 43-47. https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-964842.

Oliveira, A. R. de, Sousa, Y. G. de, Silva, D. M. da, Alves, J. P., Diniz, Í. V. A., Medeiros, S. M. de, Martiniano, C. S., & Alves, M. (2020). A Atenção Primária à Saúde no contexto rural: visão de enfermeiros. Revista gaúcha de enfermagem, 41, e20190328. <Disponível em: https://www.scielo.br/j/rgenf/a/SjnTdGKKdDnLsh8CzNVB8nM/?lang=pt>.

PEREIRA, D. S.; NOGUEIRA, J. A. D.; SILVA, C. A. B. Qualidade de vida e situação de idosos: um estudo de base populacional no Sertão Central do Ceará. Revista brasileira Geriatria Gerontologia, Rio de Janeiro, v. 18, n. 4, p. 893-908, 2015. <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/1988/3166>.

PULGA, G et al. O trabalho da equipe multidisciplinar na melhoria da qualidade de vida de pacientes em estágio terminal com foco nos cuidados paliativos. Unoesc & Ciência-ACBS, v. 10, n. 2, p. 163-168, 2019. Disponível em: <https://periodicos.unoesc.edu.br/acbs/article/view/21295>.

RAMOS, A et al. Fatores que influenciam na qualidade de vida de idosos com doença de Alzheimer. Enciclopedia Biosfera, v. 15, n. 27, 2018. <https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/27795/15395>.

RODRIGUES, Maria Auxiliadora et al. Exercício profissional de em instituições de longa permanência para idosos: Estudo Retrospectivo. Texto & Contexto de Enfermagem, Rio de Janeiro, v. 27, nº.2, e1700016, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v27n2/0104-0707-tce-27-02-e1700016.pdf>.

SILVA, P.D.; PEREIRA, J.; LOPES, M. L.; COELHO, T.L.M.; SANTOS, L.M.M. et al. Influências de exercícios físicos no cotidiano dos idosos e sua percepção quanto ao seu bem-estar pessoal. Pesquisas e Práticas Psicossociais, São João Del Rei, 2018. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/VALERIA-SOARES-SILVA.pdf >.

SILVA, F. L. C., Santana, W. R. de, & Rodrigues, T. S. (2019). ENVELHECIMENTO ATIVO: O PAPEL DA FISIOTERAPIA NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA IDOSA: REVISÃO INTEGRATIVA. Revista Uningá, 56(S4), 134–144. https://doi.org/10.46311/2318-0579.56.eUJ2321.

SOUZA, Giselle de Andrade. Causas e consequências das quedas em idosos: formas de prevenção. 2015. 16 f. TCC graduação curso de enfermagem, uniceub, Brasília, 2015. Disponível em: https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/45337/1/GERMANA_MOURA.pdf.

VALER, D.B., Bierhals, C. C. B. K., Aires, M. &Paskulin, L. M. G.(2015). O significado de envelhecimento saudável para pessoas idosas vinculadas a grupos educativos. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgg/a/zSNtzw4pHMLWKpmrJCrJJkQ/?lang=pt>.

VERAS, R. P.; OLIVEIRA, M. Envelhecer no Brasil: a construção de um modelo de cuidado. Ciência e Saúde Coletiva, v. 23, n. 6, p. 89-101, 2018. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/1988/3166>.